


Agenda 2030 da ONU e as novas competências...

Regina Celia Baptista Belluzzo
(UNESP)
rbelluzzo@gmail.com

4/11/2021



Agenda



01 Cenário social atual...


02 Sociedade hoje...

03 Agenda 2030: um pouco de história...

04 Agenda 2030 e competências...

05 Competências na era digital com foco nos ODS...

06 Algumas considerações...



E o cenário social?

- A realidade social contemporânea demonstra que inúmeros cidadãos continuam a viver na pobreza e a eles é negada uma vida digna, além de haver crescentes desigualdades e disparidades de oportunidades, riqueza e poder, sendo a desigualdade de gênero um grande desafio às nações, onde o desemprego, particularmente entre os jovens, é ainda uma grande preocupação.
- Ainda, vale lembrar também que ameaças globais de saúde, desastres naturais mais frequentes e intensos, conflitos em ascensão, o extremismo violento, o terrorismo e as crises humanitárias relacionadas e a mobilidade forçada de pessoas ameaçam reverter grande parte do progresso do desenvolvimento alcançado nas últimas décadas (UNITED NATIONS, 2016).



- A sociedade demanda cada vez mais complexas infraestruturas e sistemas para que toda informação seja armazenada, organizada e distribuída, permitindo sua acessibilidade de acordo com determinados padrões e convenções, inteligíveis para qualquer pessoa ou cidadão, uma vez que está caracterizada pela possibilidade de compartilhamento de dados e informações, de forma mais rápida e através de longas distâncias.
- Desafios precisam ser enfrentados porque nas dinâmicas sociais atuais a informação assume papel de significativa importância, os modelos institucionais e as comunidades convencionais podem não estar preparados para conviver com o novo paradigma informacional, onde a informação, uma vez produzida, está pronta para ser divulgada e mantê-la restrita de outros, o que requer esforços consideráveis.
- Considera-se, também, que as TIC promovem o surgimento de novos conteúdos e a recriação de novas formas de interação, surgindo as comunidades virtuais que se reúnem ao redor de interesses particulares ou de temas regionais ou globais, de maior ou de menor repercussão, determinando a criação de fronteiras virtuais que extrapolam as fronteiras geográficas.

Sociedade hoje...

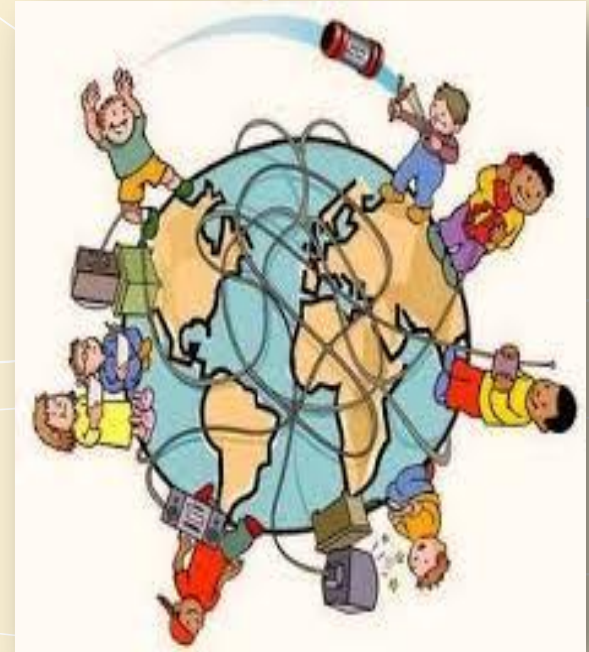
- *Globalização*
- *Avanço das TIC*
- *Transformação digital*
- *Desenvolvimento sustentável*



Globalização

- Exige de todos os atores sociais, em todos e níveis e em todas as circunstâncias, que sejam competitivos.
- É um veículo de mobilização e o ingresso é o conhecimento e a informação, não havendo espaço para aqueles que são considerados analfabetos e tampouco para as pessoas que não apresentam qualificação adequada às novas exigências

(CHERMONT; FIALHO, 2021)



Avanço das TIC

- Trazem oportunidades, mas, ao mesmo tempo, parecem estar correspondendo também a inúmeros sentimentos de impotência, frustração e de inadequação.
- Permitem ao ser humano conhecer mundos antes inacessíveis e também entrar em contato com a própria ignorância.
- Além disso, é conveniente lembrar que precisam produzir um usuário crítico e independente com relação ao acesso e uso da informação para a construção de conhecimento e sua aplicação à realidade contemporânea. (CHERMONT; FIALHO, 2021)



Fonte: Google(2021)

- A sociedade em que vivemos gira e é caracterizada em torno da Era Digital.
- As tecnologias e as mídias dominam espaços importantes e essenciais no atual modelo de sociabilidade que configuram os âmbitos da sociedade, tais como: comércio, política, entretenimento, relacionamentos, informações, serviços e outros mais que estão emergindo.
- Os resultados que decorrem desse processo que se denomina como sendo “ transformação digital” estão muito presentes no cotidiano das pessoas e das comunidades (SENNA; RIBEIRO, 2021).

Transformação digital

É o processo de mudança realizado a partir do uso das chamadas tecnologias sociais, móveis, analíticas e tecnologias em nuvem (*Social, Mobile, Analytics and Cloud - SMAC*), sendo esse um dos grandes desafios da contemporaneidade porque coloca a tecnologia no centro das atenções nas pessoas, em uma organização e na sociedade como um todo, afetando significativamente diferentes dimensões:



(BELLUZZO, 2019)

- Ao possibilitar a criação, promoção e difusão de uma economia informacional, a partir de um ecossistema globalmente acessível e em razão da transformação digital, a sociedade passa a experimentar novos desafios.
- É preciso fazer uso da inteligência e aplicar novas dinâmicas de uso da informação, de forma que se organize e se transforme em conhecimento capaz de gerar mais valor para essa mesma sociedade.
- Com isso, surgem novas demandas...

Desenvolvimento sustentável

- Uma sociedade só é sustentável quando se organiza e se comporta de tal forma que ela, através das gerações, consegue garantir a vida dos cidadãos e dos ecossistemas nos quais está inserida.
- É um processo que deve nascer mediante demandas sociais quanto a soluções para a degradação ambiental, preocupações com a instabilidade do planeta e as alterações globais, objetivando a melhoria da qualidade de vida, reconhecendo as três grandes dívidas planetárias ainda vigentes: a econômica, a social e a ambiental(ONU, 2015).



É vamos à Agenda 2030...

Agenda 2030 - Um pouco da história...

- Inicia-se por lembrar que ao se deparar com o histórico da Agenda 2030, observa-se que, em setembro de 2015, após mais de três anos de negociações, os Estados Membros das Nações Unidas (ONU) adotaram uma agenda de desenvolvimento para suceder aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio-ODM (ONU, 2000), procurando alcançar e finalizar o que estes últimos não conseguiram.
- Destacando-se, em linhas gerais, a busca contínua para concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o *empowerment* das mulheres e meninas, sendo que em interação e indivisibilidade, agora denominada como “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”.
- São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com um total de 169 metas que abrangem o desenvolvimento econômico, ambiental e social(ONU, 2015).



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Fonte: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>



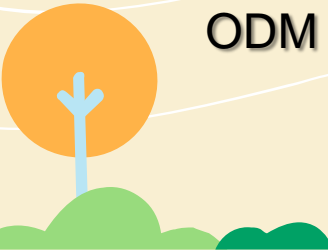

OS 5 P's...



Fonte: EMBRAPA (2021)



Agenda 2030 e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- 
- O objetivo dessa Agenda 2030 e dos ODS é que todos os países , enquanto Estados-Membros da ONU, se concentrem na erradicação da pobreza, no cuidado com as alterações climáticas e no desenvolvimento das populações observando a qualidade de vida e os direitos humanos.
 - É um compromisso político, o que significa que todos: governos, instituições públicas e privadas e a sociedade civil, se comprometam com os ODS, os quais representam um plano de ação global para eliminar a pobreza extrema e a fome, oferecer educação de qualidade ao longo da vida para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.
 - Entretanto, as pessoas permanecem centrais na nova agenda de desenvolvimento, o que havia sido um dos traços marcantes dos ODM (ONU, 2000).
- 
- 
- 

Tendências globais para 2030 + e novas competências

- **Renda e consumo crescentes** - Especialmente nas economias emergentes, sendo que os efeitos desses novos consumidores serão sentidos não apenas nos países onde a renda é gerada, mas também nas economias que exportam para esses países, o que irá requerer novas competências e habilidades de gestão.
- **Envelhecimento da população** - Em 2030, haverá no mínimo 300 milhões de pessoas acima dos 65 anos a mais do que em 2014. À medida do envelhecimento, os padrões de gastos mudam, havendo um aumento acentuado das despesas com saúde e serviços pessoais. Em muitos países, isso criará uma nova e significativa demanda por diversas ocupações e que demandarão novas competências e habilidades.
- **Desenvolvimento e implementação de tecnologias** - O número de empregos relacionados ao desenvolvimento e implementação de tecnologias inovadoras também poderá aumentar e cerca de metade desses novos empregos envolverão serviços de TI, estimados em 20 e 50 milhões em todo o mundo, requerendo competências e habilidades para atender à essas demandas ocupacionais.
- **Investimentos em infraestrutura e imóveis** - áreas que historicamente recebem menos investimentos e que poderão criar uma demanda significativa por mão de obra se forem tomadas medidas para corrigir as falhas de infraestrutura e acabar com o déficit habitacional, o que vai exigir melhores qualificações, envolvendo novas competências e habilidades.
- **Investimentos em energia renovável, eficiência energética e adaptação climática** - investimentos em energia limpa, em tecnologias de alta eficiência energética e na adaptação e mitigação das mudanças climáticas poderão criar uma nova demanda por pessoas em diversas ocupações, incluindo manufatura, construção e instalação, o que vai precisar de pessoas melhor qualificadas, com competência e novas habilidades.

Agenda 2030 e competências...

- Considera-se que a integração de múltiplas tecnologias num único equipamento – o *mobile*, a ubiquidade (a qualquer hora e em qualquer lugar) e a hiperconectividade (ligar, compartilhar e criar conhecimento em cooperação) representam, quando combinadas, disrupções tecnológicas jamais antecipadas.
- Transformam radicalmente o comportamento dos agentes sociais que intervêm na cadeia de valor do novo ecossistema digital de bens e serviços, requerendo, portanto, a aplicabilidade dos ODS e de suas metas, o que necessita o desenvolvimento de novas competências...



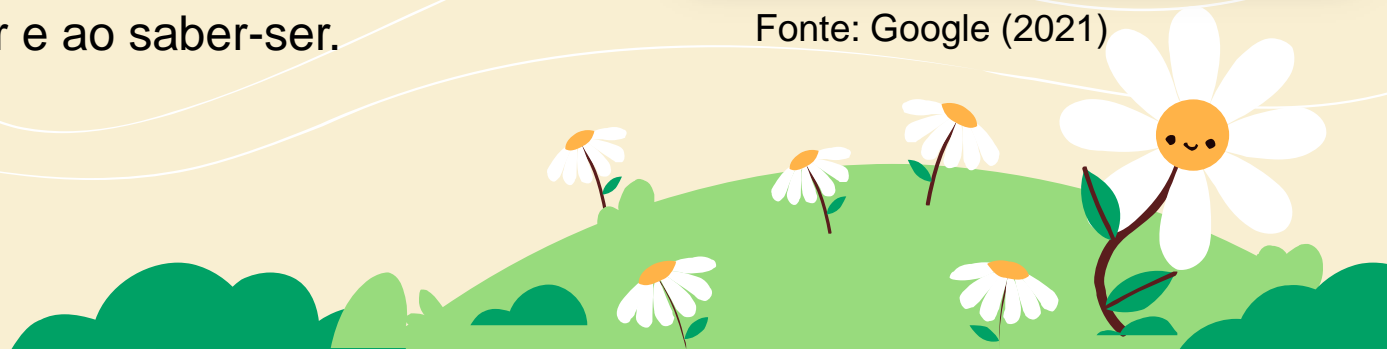
Fonte: Google (2021)

Competências e habilidades...

- ▶ Competências constituem um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes, capacidades, aptidões, valores e visão do entorno que habilitam alguém para vários desempenhos durante a vida.
- ▶ Habilidades se ligam a atributos relacionados não apenas ao saber-conhecer mas ao saber-fazer, saber-conviver e ao saber-ser.



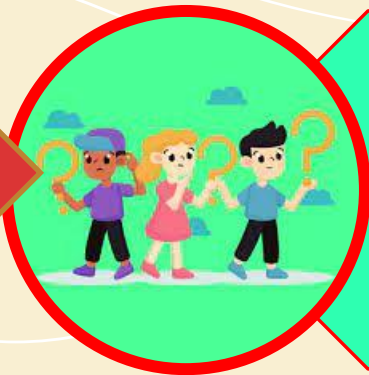
Fonte: Google (2021)



*Toda
competência é
um composto de
duas dimensões
distintas:*



*Domínio de saberes e
habilidades de diversas
naturezas que
permitem a intervenção
prática na realidade.*

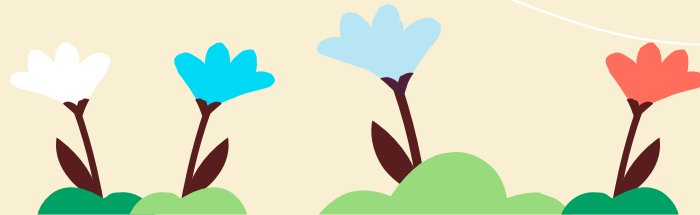


*Uma visão crítica do
alcance das ações e o
compromisso com as
necessidades que
emergem e
caracterizam o atual
contexto social.*

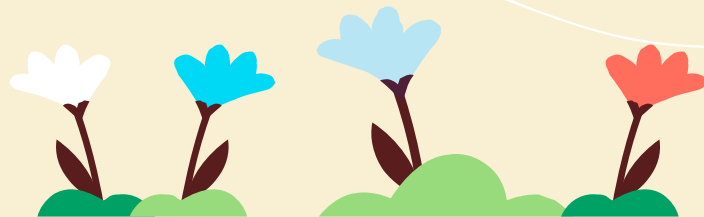
(BELLUZZO, 2005)

Competências na Era Digital e com foco nos ODS...

- Novas estruturas sociais estão emergindo a partir da Era Digital que vivenciamos, agregando valor à informação e ao conhecimento como fatores de desenvolvimento econômico e social.
- A internet hoje é um instrumento importante para o estreitamento das relações humanas e para o desenvolvimento das capacidades individuais e organizacionais, facilitando o fluxo de informações e de conhecimento, configurando-se como uma ferramenta indispensável para muitos setores da economia e para as pessoas em particular.
- Embora tenhamos enorme quantidade de informações e conhecimentos que são disponibilizados na internet, acessíveis de forma rápida e fácil por meio de mecanismos de busca, entretanto, isso aumenta a quantidade de pessoas e organizações que precisam a ela recorrer para resolver suas demandas e encontrar soluções aos problemas, além de avançar e promover a intensificação da inteligência necessária para a atuação no atual contexto econômico e social a fim de atender aos ODS e suas metas (BELLUZZO, 2018, 2019).

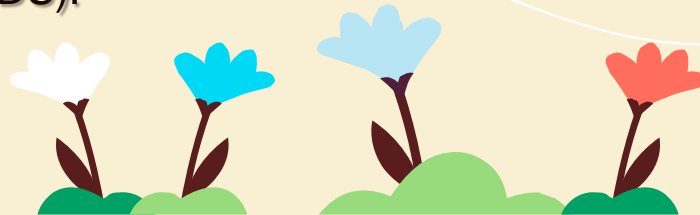


- As novas demandas sociais requerem competências e habilidades que estão inter-relacionadas com a cidadania, considerando-se a necessidade das pessoas agirem pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- Diversas iniciativas vêm sendo empreendidas para que o acesso à informação deixe, cada vez mais, de se constituir em obstáculo ao desenvolvimento de pessoas e países, destacando-se nesse cenário a *Competência em Informação e Midiática*.



Competência em Informação e Midiática: um conceito...

- [...] conjunto que empodera os cidadãos, permitindo que eles acessem, busquem, compreendam, avaliem e usem, criem e compartilhem informações e conteúdos midiáticos em todos os formatos, usando várias ferramentas, de forma crítica, ética e eficaz, com o objetivo de participar e de se engajar em atividades pessoais, profissionais e sociais (UNESCO, 2016, p.9).
- Temas de importância para a sociedade acham-se, por sua vez, em estreita relação com essas competências, a saber: saúde e serviços; governança e cidadania; desenvolvimento econômico e ambientes de trabalho; aprendizado ao longo da vida e a educação; destacando-se, principalmente, aqueles temas e metas que constituem a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Competências inter-relacionadas com a Agenda 2030 e com a Competência em Informação e Midiática

Competências – chave (AGENDA 2030)	Conceitos (RYCHEN, 2003; WEINERT,2001)	Inter-relação com Indicadores de Competência em informação e midiática (AMI/UNESCO, 2015)
<i>Competência de pensamento sistêmico</i>	Habilidade de reconhecer e compreender relacionamentos; analisar sistemas complexos; pensar como os sistemas são incorporados dentro de diferentes domínios e diferentes escalas; e lidar com a incerteza.	Relacionadas à cidadania, a competência em informação e midiática vão muito além da busca, organização e uso das informações e dos recursos midiáticos, pois, significam saber o porquê do uso de determinada informação ou fonte, considerando implicações ideológicas, políticas e ambientais, incluindo-se as questões inerentes ao desenvolvimento sustentável.
<i>Competência antecipatória</i>	Habilidade de compreender e avaliar vários futuros possíveis, prováveis e desejáveis; criar as próprias visões para o futuro; aplicar o princípio da precaução; avaliar as consequências das ações; e lidar com riscos e mudanças.	Permitem a observação das ligações inerentes ao desenvolvimento sustentável e suas dimensões de sustentabilidade social, cultural, ecológica e econômica.

Competências – chave (AGENDA 2030)	Conceitos (RYCHEN, 2003; WEINERT,2001)	Inter-relação com Indicadores de Competência em informação e midiática (AMI/UNESCO, 2015)
Competência normativa	<p>Habilidades para entender e refletir sobre as normas e os valores que fundamentam as ações das pessoas; e negociar valores, princípios, objetivos e metas de sustentabilidade, em um contexto de conflitos de interesses e concessões, conhecimento incerto e contradições.</p>	<p>Possibilitam o uso ético e legal da informação e dos recursos midiáticos nas sociedades democráticas e a responsabilidade social em relação à mediação pelo diálogo intercultural e a educação.</p>
Competência estratégica	<p>Habilidades para desenvolver e implementar coletivamente ações inovadoras que promovam a sustentabilidade em nível local e em contextos mais amplos.</p>	<p>Estão relacionadas à capacidade construída pelos sujeitos de elaborar proposta de soluções ou criação de projetos e processos inovadores voltados às questões de sustentabilidade.</p>
Competência de colaboração	<p>Habilidades de aprender com outros; compreender e respeitar as necessidades, as perspectivas e as ações de outras pessoas (empatia); entender, relacionar e ser sensível aos outros (liderança empática); lidar com conflitos em um grupo; e facilitar a colaboração e a participação na resolução de problemas.</p>	<p>Permitem a resolução de situações-problema, realizando-se ações de liderança à medida que são oferecidas oportunidades de aprendizado, evolução pessoal e social, baseados na definição e articulação das necessidades de informação e de construção e o compartilhamento do conhecimento.</p>

Competências – chave (AGENDA 2030)	Conceitos (RYCHEN, 2003; WEINERT,2001)	Inter-relação com Indicadores de Competência em informação e midiática (AMI/UNESCO, 2015)
<i>Competência de pensamento crítico</i>	<p>Habilidades de questionar normas, práticas e opiniões; refletir sobre os próprios valores, percepções e ações; e tomar uma posição no discurso da sustentabilidade.</p>	<p>Possibilitam o desenvolvimento do comportamento crítico e reflexivo e estão direcionadas a uma atuação crítica sobre a realidade, em termos individuais e coletivos.</p>
<i>Competência de autoconhecimento</i>	<p>Habilidades de refletir sobre o próprio papel na comunidade local e na sociedade (global); avaliar continuamente e motivar ainda mais as próprias ações; e lidar com os próprios sentimentos e desejos.</p>	<p>Possibilitam entender como as informações e as mensagens de mídia moldam nossa cultura e sociedade, avaliando-as com base nas próprias experiências, habilidades, crenças e valores.</p>
<i>Competência de resolução integrada de problemas</i>	<p>Habilidades de aplicar diferentes marcos de resolução de problemas para situações complexas de sustentabilidade e desenvolver opções de solução viáveis, inclusivas e equitativas que promovam o desenvolvimento sustentável, integrando as competências mencionadas anteriormente.</p>	<p>A promoção da competência em informação e midiática junto aos cidadãos, permite que articulem e contribuam com a criação de políticas públicas e da cultura da informação fortalecendo ações de aprendizado ao longo da vida, mediante iniciativas e estudos voltados prioritariamente ao desenvolvimento de hábitos de investigação e inquirição para a sustentabilidade, tanto nas práticas formais quanto informais de educação, em todos os níveis e idades, nas atividades comunitárias e nos ambientes de trabalho.</p>

Algumas considerações...



- Para que se possa estabelecer uma inter-relação entre a Competência em Informação e midiática e os ODS, convém destacar que essa competência acha-se estreitamente relacionada à aprendizagem – ODS4 – Educação de Qualidade, fator este de preocupação direta ou indireta das escolas de ensino fundamental e médio e das bibliotecas escolares, bem como das universidades e das bibliotecas universitárias, além das organizações que oferecem educação corporativa, envolvendo o acesso e uso da informação de forma inteligente para a construção do conhecimento e sua aplicação à realidade social.
- Os componentes que sustentam o conceito dessas competências são: o processo investigativo; o aprendizado ativo; o aprendizado independente; o pensamento crítico; o aprender a aprender e o aprendizado ao longo da vida. Dessa maneira, entende-se que a Competência em Informação e Midiática deve ser compreendida como uma área que requer aprendizado e está interligada às competências-chave da Agenda 2030 (BELLUZZO, 2018).

- Essas competências também têm sua relação com os ambientes de trabalho porque são aquelas que habilitam as pessoas para lidar com todas as fontes de informação, no sentido de organizar, filtrar e selecionar o que de fato é importante para a tomada de decisão no ambiente organizacional, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento social e a inovação.

- O fato da informação possuir um valor agregado, leva ao aumento de dificuldades das pessoas para identificar informações relevantes em meio à quantidade que hoje existe e que invade vidas profissionais, pessoais e econômicas. Assim, essas competências apresentam também uma estreita inter-relação com o ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos e ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

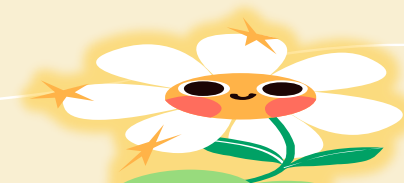
Considerando a Agenda 2030, os ODS e as novas competências cumpre finalizar as considerações lembrando que a era digital traz interessantes perspectivas:

- A implementação dessa era pode ser um dos grandes vetores de mudança do século XXI, havendo necessidade do desenvolvimento de novas competências.
- As tecnologias e modelos inovadores estão transformando a maneira como pessoas, comunidades e organizações se relacionam, produzem e compartilham informações e conhecimento. E é, justamente, uma transformação estrutural como essa, que a agenda ampla da Agenda 2030 necessita para seu êxito.
- Duas grandes comunidades sociais são confrontadas pela era digital- a educação e a empresarial. Ambas são os motores de ponta para o desenvolvimento dos países que pretendam acomodar seu futuro aos parâmetros da Agenda 2030 e aos ODS.

- O que realmente está importando é que as informações transitem, cresçam e aperfeiçoem-se na interconexão humana e sejam colocadas à disposição no momento certo, às pessoas certas, na medida adequada para ajudá-las na compreensão da realidade e na solução de questões específicas, tendo como parâmetros a Agenda 2030 e os ODS.
- É recomendável que a era digital seja vista com perspectivas que vão além dos aspectos de negócios e da tecnologia, para observar as desigualdades e as lacunas que o país precisa superar para promover o desenvolvimento local, regional e nacional.
- Porém, certamente, é preciso aprender a reciclar o que sabemos e aprender o que desconhecemos, embora possamos encontrar muitos riscos e fracassos que tenhamos que transformar em ***oportunidades e ações de sucesso.***



MUITO OBRIGADA!



Referências

BELLUZZO, R.C.B. Competências na era digital: desafios tangíveis para bibliotecários e educadores. **ETD, Educação Temática Digital**, Campinas, v.6, n.2, p.30-50, jun. 2005.

BELLUZZO, R.C.B. Competência em informação (Colnfo) e midiática: inter-relação com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sob a ótica da educação contemporânea. **Folha de Rosto**, Fortaleza, v.4, n.1, p. 15-24, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/289> Acesso em: 12 out. 2021.

BELLUZZO, R.C.B. Transformação digital e competência em informação: reflexões sob o enfoque da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/119087> Acesso em: 12 out. 2021.

CHERMONT, da S. F. N. M.; FIALHO, M. F. L. Globalização, estado, políticas públicas e exclusão digital: inter-relacionando conceitos. **Cadernos do GPOSSHE** v. 4, n. Unico, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/CadernosdoGPOSSHE/article/view/6767>. Acesso em: 12 out. 2021.

COMISSÃO NACIONAL ODS. **Plano de ação 2017- 2019**. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/ods/noticias/comissao-nacional-dos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-lanca-plano-de-acao/plano-de-acao>. Acesso em: 15 out.2021.

MCKINSEY GLOBAL INSTITUTE (MGI). **Jobs lost, jobs gained**: worforce transitions in a time of automation. Report. 2017. Disponível em: <https://www.mckinsey.com/~/media/mckinsey/industries/public%20and%20social%20sector/our%20insights/what%20th%20future%20of%20work%20will%20mean%20for%20jobs%20skills%20and%20wages/mgi-jobs-lost-jobs-gained-report-december-6-2017.pdf> Acesso em: 20 out. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de desenvolvimento do milênio**. 2000. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/tema/odm/>. Acesso em: 15 out. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de desenvolvimento do milênio**. 2000. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/tema/odm/>. Acesso em: 15 out. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 e Objetivos do desenvolvimento sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030>. Acesso em: 12 out. 2020.

SENNA, D.A.; RIBEIRO, J.S. de A.N. Consolidação de redes de pesquisa sobre gestão e compartilhamento do conhecimento no contexto da transformação digital para a Indústria 4.0: um estudo bibliométrico. **Exacta**, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/exacta/article/view/18918/9130> Acesso em: 12 out. 2021.

UNESCO. **Marco de avaliação global da alfabetização midiática e informacional**: disposição e competências do país: resumo executivo. Genebra: UNESCO, 2016.

UNITED NATIONS. **United Human Development Report 2016**: human development for everyone. New York: United Nations Development Programme, 2016. Disponível em: <http://hdr.undp.org/sites/default/files/2016humandevlopmentreport.pdf> Acesso em: 12 out. 2021.